Resumo

SAMPAIO, Aurélia Danda. **Atitude de Enfermeiros no cuidado às famílias no contexto da Atenção Primária à Saúde.** Orientadora: Lílian Moura de Lima Spagnolo. 2020. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

Objetivou-se avaliar a atitude dos enfermeiros no cuidado às famílias no contexto da Atenção Primária à Saúde, segundo as dimensões da escala "Importância da Família nos Cuidados de Enfermagem – Atitude dos Enfermeiros. Estudo quantitativo, descritivo, de recorte transversal, realizado na atenção primária à saúde, com 71 enfermeiros, entre os meses de maio e junho de 2020. Foram coletados dados utilizando formulário eletrônico estruturado, auto aplicado, construído na ferramenta *Google Docs*. Contendo dados de caracterização dos participantes e a escala Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem – Atitudes dos Enfermeiros. Para a análise das características dos entrevistados utilizou-se a estatística descritiva, estratificando os escores encontrados na escala e subescalas, pelas características dos Enfermeiros, com distribuição de frequências relativas e absolutas, e medidas de tendência central e de dispersão. Os escores foram obtidos pela média das respostas ao total das 26 questões da escala. As atitudes foram definidas, empregando os quartis como ponto de corte dos escores, sendo baixo apoio no primeiro quartil – q1, apoio no intervalo interquartílico q1-q3 e apoio excelente acima de q3. Para testar as diferenças estatísticas entre os subgrupos, utilizou-se os testes não paramétricos de *Kruskal-Wallis* e *Mann-Whitney*. Adotou-se o valor de $p<0,05$ para assumir que houve significância estatística nas distribuições verificadas. Verificou-se a presença de atitude de apoio dos Enfermeiros para com às famílias (80,9; DP=7,8). A amostra de Enfermeiros foi predominantemente do sexo feminino (90,1%), com faixa etária variando entre 31 a 50 anos (76%), com formação *lato sensu* (38,0%), sendo que apenas 54,9% com especialização em saúde da família. O tempo médio de atuação dos Enfermeiros na Atenção Primária a Saúde foi de 9,3 anos (DP=8,0), sendo em 76,1% dos casos atuantes em Estratégia de Saúde da Família. Nas Subescalas, obteve-se escores médios indicando atitude de apoio, Subescala 1 (39,9 – DP=4,7), Subescala 2 (33,3 – DP=3,6) e Subescala 3 (7,8 – DP=1,3). Obteve-se significância estatística para o escore de baixo apoio atribuído ao sexo masculino, e na diferença de escore médio entre os Enfermeiros que atuam em Estratégia de Saúde da família, quando comparados aos que trabalham em unidades tradicionais, embora ambos situados na atitude de apoio. Considerando o escore médio obtido na escala geral e subescalas os enfermeiros atuantes na atenção primária à saúde de Pelotas apresentam atitude de apoio em relação às famílias. A atitude de apoio verificada no presente estudo remete a um profissional enfermeiro acessível a admitir a parceria da família nos cuidados de enfermagem. Entretanto, destaca-se o número acentuado de profissionais sem formação específica para trabalhar com famílias, o que traz a reflexão sobre a relevância do incentivo à especialização e a promoção de educação permanente, pela gestão municipal. Ressalta-se ainda a importância da inclusão de disciplinas de Enfermagem de família nos cursos de graduação da área da saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Cuidados de enfermagem. Enfermeiros de saúde da família. Enfermagem familiar. Família.

Abstract

SAMPAIO, Aurélia Danda. **Nurses' attitude in caring for families in the context of Primary Health Care.** Advisor: Lílian Moura de Lima Spagnolo. 2020. 111 f. Dissertation (Master of Science) –
Postgraduate Program in Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2020.

The objective was to evaluate the nurses 'attitude in caring for families in the context of Primary Health Care, according to the dimensions of the scale "Importance of the Family in Nursing Care - Nurses' Attitude. Quantitative, descriptive, cross-sectional study, carried out in primary health care, with 71 nurses, between the months of May and June 2020. Data were collected using a structured, self-applied electronic form, built using the Google Docs tool. Containing participants 'characterization data and the scale of the Importance of Families in Nursing Care - Nurses' Attitudes. For the analysis of the interviewees' characteristics, descriptive statistics were used, stratifying the scores found on the scale and subscales, by the characteristics of the Nurses, with distribution of relative and absolute frequencies, and measures of central tendency and dispersion. The scores were obtained by the average of the answers to the total of the 26 questions on the scale. Attitudes were defined, using quartiles as the cutoff point for scores, with low support in the first quartile - q1, support in the interquartile range q1-q3 and excellent support above q3. To test the statistical differences between the subgroups, Kruskal-Wallis and Mann-Whitney non-parametric tests were used. A value of $p < 0.05$ was adopted to assume that there was statistical significance in the verified distributions. The presence of nurses' supportive attitude towards families was verified (80.9; SD = 7.8). The sample of Nurses was predominantly female (90.1%), with ages ranging from 31 to 50 years old (76%), with lato sensu training (38.0%), with only 54.9% with specialization in family health. Nurses' mean time in Primary Health Care was 9.3 years (SD = 8.0), with 76.1% of the cases working in the Family Health Strategy. In the subscales, mean scores were obtained indicating supportive attitude, Subscale 1 (39.9 - SD = 4.7), Subscale 2 (33.3 - SD = 3.6) and Subscale 3 (7.8 - SD = 1.3). Statistical significance was obtained for the low support score attributed to males, and in the difference in the average score between nurses working in the Family Health Strategy, when compared to those working in traditional units, although both situated in the supportive attitude. . Considering the average score obtained on the general scale and subscales, nurses working in primary health care in Pelotas have a supportive attitude towards families. The supportive attitude verified in the present study refers to an accessible nurse professional who admits the family's partnership in nursing care. However, the accentuated number of professionals with no specific training to work with families stands out, which brings the reflection on the relevance of the incentive to specialization and the promotion of permanent education, by the municipal management. The importance of including family nursing disciplines in undergraduate health courses is also emphasized.

Keywords: Primary health care. Nursing care. Family health nurses. Family nursing. Family.